

PROCESSO SELETIVO PARA CONCESSÃO DE BOLSAS
DE ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO
A ESTUDANTES DE NÍVEL SUPERIOR E DE NÍVEL TÉCNICO
EM UNIDADES E ÓRGÃOS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

SAÚDE MENTAL - ENFERMAGEM

01. A prova terá duração de 2 (duas) horas, considerando, inclusive, a marcação do cartão-resposta.
02. A prova objetiva deverá ser feita, obrigatoriamente, à caneta esferográfica, fabricada em material incolor e transparente, de tinta azul ou preta, não sendo permitido o uso de régua, lápis, lapiseira, marca texto, corretivo e/ou borracha.
03. É de responsabilidade do candidato a conferência deste caderno que contém 40 (quarenta) questões de múltipla escolha, cada uma com 4 (quatro) alternativas (A,B,C e D), distribuídas da seguinte forma:

Conteúdo	Nº de questões
POLÍTICAS PÚBLICAS DO SUS	10
CONTEÚDOS ESPECÍFICOS PARA O CURSO	30

04. Transcreva a frase abaixo, para o espaço determinado no cartão-resposta, com caligrafia usual, para posterior exame grafológico.

"Cansei-me de ser moderno. Quero ser eterno."

05. Em hipótese alguma haverá substituição do cartão-resposta por erro do candidato.
06. O telefone celular desligado e demais pertences não permitidos deverão permanecer acondicionados em saco de segurança devidamente lacrado, desde o momento da entrada na sala de prova até a saída do candidato do estabelecimento de realização da mesma.
07. O candidato cujo aparelho celular ou outro equipamento, mesmo que acondicionado no saco de segurança e debaixo de sua carteira, venha a tocar, emitindo sons de chamada, despertador etc., **SERÁ ELIMINADO DO CERTAME.**
08. Será vedado ao candidato, dentro da sala de realização da prova, independentemente, do início da prova:
 - a) o uso de lupas, óculos escuros, protetores auriculares ou quaisquer acessórios de cobertura para cabeça, tais como: chapéu, boné, gorro etc. salvo se autorizado, previamente pela Gerência de Recrutamento e Seleção, conforme estabelecido no edital regulamentador do certame;
 - b) o empréstimo de material e/ou utensílio de qualquer espécie entre os candidatos;
 - c) a consulta a qualquer material (legislação, livros, impressos, anotações, jornal e revista);
 - d) o uso de qualquer tipo de aparelho eletrônico.
09. Os relógios de pulso serão permitidos, desde que não sejam digitais ou emitam sons e permaneçam sobre a mesa, à vista dos fiscais, até a conclusão da prova.
10. Não será permitido ao candidato fumar conforme determinado no art. 49 da Lei Federal nº 12.546/2011.
11. Somente após decorrida uma hora do início da prova, o candidato, ainda que tenha desistido do certame, poderá entregar o **cartão-resposta devidamente assinado e com a frase transcrita** e retirar-se do recinto levando o seu caderno de questões.
12. Não será permitida, em hipótese alguma, a cópia das marcações efetuadas no cartão-resposta.
13. Os três últimos candidatos deverão permanecer em sala, sendo liberados somente quando todos tiverem concluído a prova ou o tempo tenha se esgotado, sendo indispensável o registro dos seus nomes e assinaturas na ata de aplicação de prova.
14. Não será permitido o uso de sanitários por candidatos que tenham terminado a prova.
15. O FISCAL DE SALA **NÃO ESTÁ AUTORIZADO A ALTERAR QUAISQUER DESSAS INSTRUÇÕES.**
16. O gabarito da prova será publicado no Diário Oficial do Município do Rio de Janeiro - D.O. Rio, no segundo dia útil após a realização da prova, estando disponível também, no site <http://prefeitura.rio/web/portaldeconcursos>.

PROCESSO SELETIVO PARA CONCESSÃO DE BOLSAS
DE ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO
A ESTUDANTES DE NÍVEL SUPERIOR E DE NÍVEL TÉCNICO
EM UNIDADES E ÓRGÃOS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

SAÚDE MENTAL - EDUCAÇÃO FÍSICA

01. A prova terá duração de 2 (duas) horas, considerando, inclusive, a marcação do cartão-resposta.
02. A prova objetiva deverá ser feita, obrigatoriamente, à caneta esferográfica, fabricada em material incolor e transparente, de tinta azul ou preta, não sendo permitido o uso de régua, lápis, lapiseira, marca texto, corretivo e/ou borracha.
03. É de responsabilidade do candidato a conferência deste caderno que contém 40 (quarenta) questões de múltipla escolha, cada uma com 4 (quatro) alternativas (A,B,C e D), distribuídas da seguinte forma:

Conteúdo	Nº de questões
POLÍTICAS PÚBLICAS DO SUS	10
CONTEÚDOS ESPECÍFICOS PARA O CURSO	30

04. Transcreva a frase abaixo, para o espaço determinado no cartão-resposta, com caligrafia usual, para posterior exame grafológico.

"Cansei-me de ser moderno. Quero ser eterno."

05. Em hipótese alguma haverá substituição do cartão-resposta por erro do candidato.
06. O telefone celular desligado e demais pertences não permitidos deverão permanecer acondicionados em saco de segurança devidamente lacrado, desde o momento da entrada na sala de prova até a saída do candidato do estabelecimento de realização da mesma.
07. O candidato cujo aparelho celular ou outro equipamento, mesmo que acondicionado no saco de segurança e debaixo de sua carteira, venha a tocar, emitindo sons de chamada, despertador etc., **SERÁ ELIMINADO DO CERTAME.**
08. Será vedado ao candidato, dentro da sala de realização da prova, independentemente, do início da prova:
 - a) o uso de lupas, óculos escuros, protetores auriculares ou quaisquer acessórios de cobertura para cabeça, tais como: chapéu, boné, gorro etc. salvo se autorizado, previamente pela Gerência de Recrutamento e Seleção, conforme estabelecido no edital regulamentador do certame;
 - b) o empréstimo de material e/ou utensílio de qualquer espécie entre os candidatos;
 - c) a consulta a qualquer material (legislação, livros, impressos, anotações, jornal e revista);
 - d) o uso de qualquer tipo de aparelho eletrônico.
09. Os relógios de pulso serão permitidos, desde que não sejam digitais ou emitam sons e permaneçam sobre a mesa, à vista dos fiscais, até a conclusão da prova.
10. Não será permitido ao candidato fumar conforme determinado no art. 49 da Lei Federal nº 12.546/2011.
11. Somente após decorrida uma hora do início da prova, o candidato, ainda que tenha desistido do certame, poderá entregar o **cartão-resposta devidamente assinado e com a frase transcrita** e retirar-se do recinto levando o seu caderno de questões.
12. Não será permitida, em hipótese alguma, a cópia das marcações efetuadas no cartão-resposta.
13. Os três últimos candidatos deverão permanecer em sala, sendo liberados somente quando todos tiverem concluído a prova ou o tempo tenha se esgotado, sendo indispensável o registro dos seus nomes e assinaturas na ata de aplicação de prova.
14. Não será permitido o uso de sanitários por candidatos que tenham terminado a prova.
15. O FISCAL DE SALA **NÃO ESTÁ AUTORIZADO A ALTERAR QUAISQUER DESSAS INSTRUÇÕES.**
16. O gabarito da prova será publicado no Diário Oficial do Município do Rio de Janeiro - D.O. Rio, no segundo dia útil após a realização da prova, estando disponível também, no site <http://prefeitura.rio/web/portaldeconcursos>.

PROCESSO SELETIVO PARA CONCESSÃO DE BOLSAS
DE ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO
A ESTUDANTES DE NÍVEL SUPERIOR E DE NÍVEL TÉCNICO
EM UNIDADES E ÓRGÃOS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

SAÚDE MENTAL - FARMÁCIA

01. A prova terá duração de 2 (duas) horas, considerando, inclusive, a marcação do cartão-resposta.
02. A prova objetiva deverá ser feita, obrigatoriamente, à caneta esferográfica, fabricada em material incolor e transparente, de tinta azul ou preta, não sendo permitido o uso de régua, lápis, lapiseira, marca texto, corretivo e/ou borracha.
03. É de responsabilidade do candidato a conferência deste caderno que contém 40 (quarenta) questões de múltipla escolha, cada uma com 4 (quatro) alternativas (A,B,C e D), distribuídas da seguinte forma:

Conteúdo	Nº de questões
POLÍTICAS PÚBLICAS DO SUS	10
CONTEÚDOS ESPECÍFICOS PARA O CURSO	30

04. Transcreva a frase abaixo, para o espaço determinado no cartão-resposta, com caligrafia usual, para posterior exame grafológico.

"Cansei-me de ser moderno. Quero ser eterno."

05. Em hipótese alguma haverá substituição do cartão-resposta por erro do candidato.
06. O telefone celular desligado e demais pertences não permitidos deverão permanecer acondicionados em saco de segurança devidamente lacrado, desde o momento da entrada na sala de prova até a saída do candidato do estabelecimento de realização da mesma.
07. O candidato cujo aparelho celular ou outro equipamento, mesmo que acondicionado no saco de segurança e debaixo de sua carteira, venha a tocar, emitindo sons de chamada, despertador etc., **SERÁ ELIMINADO DO CERTAME.**
08. Será vedado ao candidato, dentro da sala de realização da prova, independentemente, do início da prova:
 - a) o uso de lupas, óculos escuros, protetores auriculares ou quaisquer acessórios de cobertura para cabeça, tais como: chapéu, boné, gorro etc. salvo se autorizado, previamente pela Gerência de Recrutamento e Seleção, conforme estabelecido no edital regulamentador do certame;
 - b) o empréstimo de material e/ou utensílio de qualquer espécie entre os candidatos;
 - c) a consulta a qualquer material (legislação, livros, impressos, anotações, jornal e revista);
 - d) o uso de qualquer tipo de aparelho eletrônico.
09. Os relógios de pulso serão permitidos, desde que não sejam digitais ou emitam sons e permaneçam sobre a mesa, à vista dos fiscais, até a conclusão da prova.
10. Não será permitido ao candidato fumar conforme determinado no art. 49 da Lei Federal nº 12.546/2011.
11. Somente após decorrida uma hora do início da prova, o candidato, ainda que tenha desistido do certame, poderá entregar o **cartão-resposta devidamente assinado e com a frase transcrita** e retirar-se do recinto levando o seu caderno de questões.
12. Não será permitida, em hipótese alguma, a cópia das marcações efetuadas no cartão-resposta.
13. Os três últimos candidatos deverão permanecer em sala, sendo liberados somente quando todos tiverem concluído a prova ou o tempo tenha se esgotado, sendo indispensável o registro dos seus nomes e assinaturas na ata de aplicação de prova.
14. Não será permitido o uso de sanitários por candidatos que tenham terminado a prova.
15. O FISCAL DE SALA **NÃO ESTÁ AUTORIZADO A ALTERAR QUAISQUER DESSAS INSTRUÇÕES.**
16. O gabarito da prova será publicado no Diário Oficial do Município do Rio de Janeiro - D.O. Rio, no segundo dia útil após a realização da prova, estando disponível também, no site <http://prefeitura.rio/web/portaldeconcursos>.

PROCESSO SELETIVO PARA CONCESSÃO DE BOLSAS
DE ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO
A ESTUDANTES DE NÍVEL SUPERIOR E DE NÍVEL TÉCNICO
EM UNIDADES E ÓRGÃOS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

SAÚDE MENTAL - FONOAUDIOLOGIA

01. A prova terá duração de 2 (duas) horas, considerando, inclusive, a marcação do cartão-resposta.
02. A prova objetiva deverá ser feita, obrigatoriamente, à caneta esferográfica, fabricada em material incolor e transparente, de tinta azul ou preta, não sendo permitido o uso de régua, lápis, lapiseira, marca texto, corretivo e/ou borracha.
03. É de responsabilidade do candidato a conferência deste caderno que contém 40 (quarenta) questões de múltipla escolha, cada uma com 4 (quatro) alternativas (A,B,C e D), distribuídas da seguinte forma:

Conteúdo	Nº de questões
POLÍTICAS PÚBLICAS DO SUS	10
CONTEÚDOS ESPECÍFICOS PARA O CURSO	30

04. Transcreva a frase abaixo, para o espaço determinado no cartão-resposta, com caligrafia usual, para posterior exame grafológico.

"Cansei-me de ser moderno. Quero ser eterno."

05. Em hipótese alguma haverá substituição do cartão-resposta por erro do candidato.
06. O telefone celular desligado e demais pertences não permitidos deverão permanecer acondicionados em saco de segurança devidamente lacrado, desde o momento da entrada na sala de prova até a saída do candidato do estabelecimento de realização da mesma.
07. O candidato cujo aparelho celular ou outro equipamento, mesmo que acondicionado no saco de segurança e debaixo de sua carteira, venha a tocar, emitindo sons de chamada, despertador etc., **SERÁ ELIMINADO DO CERTAME.**
08. Será vedado ao candidato, dentro da sala de realização da prova, independentemente, do início da prova:
 - a) o uso de lupas, óculos escuros, protetores auriculares ou quaisquer acessórios de cobertura para cabeça, tais como: chapéu, boné, gorro etc. salvo se autorizado, previamente pela Gerência de Recrutamento e Seleção, conforme estabelecido no edital regulamentador do certame;
 - b) o empréstimo de material e/ou utensílio de qualquer espécie entre os candidatos;
 - c) a consulta a qualquer material (legislação, livros, impressos, anotações, jornal e revista);
 - d) o uso de qualquer tipo de aparelho eletrônico.
09. Os relógios de pulso serão permitidos, desde que não sejam digitais ou emitam sons e permaneçam sobre a mesa, à vista dos fiscais, até a conclusão da prova.
10. Não será permitido ao candidato fumar conforme determinado no art. 49 da Lei Federal nº 12.546/2011.
11. Somente após decorrida uma hora do início da prova, o candidato, ainda que tenha desistido do certame, poderá entregar o **cartão-resposta devidamente assinado e com a frase transcrita** e retirar-se do recinto levando o seu caderno de questões.
12. Não será permitida, em hipótese alguma, a cópia das marcações efetuadas no cartão-resposta.
13. Os três últimos candidatos deverão permanecer em sala, sendo liberados somente quando todos tiverem concluído a prova ou o tempo tenha se esgotado, sendo indispensável o registro dos seus nomes e assinaturas na ata de aplicação de prova.
14. Não será permitido o uso de sanitários por candidatos que tenham terminado a prova.
15. O FISCAL DE SALA **NÃO** ESTÁ AUTORIZADO A ALTERAR QUAISQUER DESSAS INSTRUÇÕES.
16. O gabarito da prova será publicado no Diário Oficial do Município do Rio de Janeiro - D.O. Rio, no segundo dia útil após a realização da prova, estando disponível também, no site <http://prefeitura.rio/web/portaldeconcursos>.

PROCESSO SELETIVO PARA CONCESSÃO DE BOLSAS
DE ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO
A ESTUDANTES DE NÍVEL SUPERIOR E DE NÍVEL TÉCNICO
EM UNIDADES E ÓRGÃOS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

SAÚDE MENTAL - NUTRIÇÃO

01. A prova terá duração de 2 (duas) horas, considerando, inclusive, a marcação do cartão-resposta.
02. A prova objetiva deverá ser feita, obrigatoriamente, à caneta esferográfica, fabricada em material incolor e transparente, de tinta azul ou preta, não sendo permitido o uso de régua, lápis, lapiseira, marca texto, corretivo e/ou borracha.
03. É de responsabilidade do candidato a conferência deste caderno que contém 40 (quarenta) questões de múltipla escolha, cada uma com 4 (quatro) alternativas (A,B,C e D), distribuídas da seguinte forma:

Conteúdo	Nº de questões
POLÍTICAS PÚBLICAS DO SUS	10
CONTEÚDOS ESPECÍFICOS PARA O CURSO	30

04. Transcreva a frase abaixo, para o espaço determinado no cartão-resposta, com caligrafia usual, para posterior exame grafológico.

"Cansei-me de ser moderno. Quero ser eterno."

05. Em hipótese alguma haverá substituição do cartão-resposta por erro do candidato.
06. O telefone celular desligado e demais pertences não permitidos deverão permanecer acondicionados em saco de segurança devidamente lacrado, desde o momento da entrada na sala de prova até a saída do candidato do estabelecimento de realização da mesma.
07. O candidato cujo aparelho celular ou outro equipamento, mesmo que acondicionado no saco de segurança e debaixo de sua carteira, venha a tocar, emitindo sons de chamada, despertador etc., **SERÁ ELIMINADO DO CERTAME.**
08. Será vedado ao candidato, dentro da sala de realização da prova, independentemente, do início da prova:
 - a) o uso de lupas, óculos escuros, protetores auriculares ou quaisquer acessórios de cobertura para cabeça, tais como: chapéu, boné, gorro etc. salvo se autorizado, previamente pela Gerência de Recrutamento e Seleção, conforme estabelecido no edital regulamentador do certame;
 - b) o empréstimo de material e/ou utensílio de qualquer espécie entre os candidatos;
 - c) a consulta a qualquer material (legislação, livros, impressos, anotações, jornal e revista);
 - d) o uso de qualquer tipo de aparelho eletrônico.
09. Os relógios de pulso serão permitidos, desde que não sejam digitais ou emitam sons e permaneçam sobre a mesa, à vista dos fiscais, até a conclusão da prova.
10. Não será permitido ao candidato fumar conforme determinado no art. 49 da Lei Federal nº 12.546/2011.
11. Somente após decorrida uma hora do início da prova, o candidato, ainda que tenha desistido do certame, poderá entregar o **cartão-resposta devidamente assinado e com a frase transcrita** e retirar-se do recinto levando o seu caderno de questões.
12. Não será permitida, em hipótese alguma, a cópia das marcações efetuadas no cartão-resposta.
13. Os três últimos candidatos deverão permanecer em sala, sendo liberados somente quando todos tiverem concluído a prova ou o tempo tenha se esgotado, sendo indispensável o registro dos seus nomes e assinaturas na ata de aplicação de prova.
14. Não será permitido o uso de sanitários por candidatos que tenham terminado a prova.
15. O FISCAL DE SALA **NÃO** ESTÁ AUTORIZADO A ALTERAR QUAISQUER DESSAS INSTRUÇÕES.
16. O gabarito da prova será publicado no Diário Oficial do Município do Rio de Janeiro - D.O. Rio, no segundo dia útil após a realização da prova, estando disponível também, no site <http://prefeitura.rio/web/portaldeconcursos>.

PROCESSO SELETIVO PARA CONCESSÃO DE BOLSAS
DE ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO
A ESTUDANTES DE NÍVEL SUPERIOR E DE NÍVEL TÉCNICO
EM UNIDADES E ÓRGÃOS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

SAÚDE MENTAL - ODONTOLOGIA

01. A prova terá duração de 2 (duas) horas, considerando, inclusive, a marcação do cartão-resposta.
02. A prova objetiva deverá ser feita, obrigatoriamente, à caneta esferográfica, fabricada em material incolor e transparente, de tinta azul ou preta, não sendo permitido o uso de régua, lápis, lapiseira, marca texto, corretivo e/ou borracha.
03. É de responsabilidade do candidato a conferência deste caderno que contém 40 (quarenta) questões de múltipla escolha, cada uma com 4 (quatro) alternativas (A,B,C e D), distribuídas da seguinte forma:

Conteúdo	Nº de questões
POLÍTICAS PÚBLICAS DO SUS	10
CONTEÚDOS ESPECÍFICOS PARA O CURSO	30

04. Transcreva a frase abaixo, para o espaço determinado no cartão-resposta, com caligrafia usual, para posterior exame grafológico.

"Cansei-me de ser moderno. Quero ser eterno."

05. Em hipótese alguma haverá substituição do cartão-resposta por erro do candidato.
06. O telefone celular desligado e demais pertences não permitidos deverão permanecer acondicionados em saco de segurança devidamente lacrado, desde o momento da entrada na sala de prova até a saída do candidato do estabelecimento de realização da mesma.
07. O candidato cujo aparelho celular ou outro equipamento, mesmo que acondicionado no saco de segurança e debaixo de sua carteira, venha a tocar, emitindo sons de chamada, despertador etc., **SERÁ ELIMINADO DO CERTAME.**
08. Será vedado ao candidato, dentro da sala de realização da prova, independentemente, do início da prova:
 - a) o uso de lupas, óculos escuros, protetores auriculares ou quaisquer acessórios de cobertura para cabeça, tais como: chapéu, boné, gorro etc. salvo se autorizado, previamente pela Gerência de Recrutamento e Seleção, conforme estabelecido no edital regulamentador do certame;
 - b) o empréstimo de material e/ou utensílio de qualquer espécie entre os candidatos;
 - c) a consulta a qualquer material (legislação, livros, impressos, anotações, jornal e revista);
 - d) o uso de qualquer tipo de aparelho eletrônico.
09. Os relógios de pulso serão permitidos, desde que não sejam digitais ou emitam sons e permaneçam sobre a mesa, à vista dos fiscais, até a conclusão da prova.
10. Não será permitido ao candidato fumar conforme determinado no art. 49 da Lei Federal nº 12.546/2011.
11. Somente após decorrida uma hora do início da prova, o candidato, ainda que tenha desistido do certame, poderá entregar o **cartão-resposta devidamente assinado e com a frase transcrita** e retirar-se do recinto levando o seu caderno de questões.
12. Não será permitida, em hipótese alguma, a cópia das marcações efetuadas no cartão-resposta.
13. Os três últimos candidatos deverão permanecer em sala, sendo liberados somente quando todos tiverem concluído a prova ou o tempo tenha se esgotado, sendo indispensável o registro dos seus nomes e assinaturas na ata de aplicação de prova.
14. Não será permitido o uso de sanitários por candidatos que tenham terminado a prova.
15. O FISCAL DE SALA **NÃO ESTÁ AUTORIZADO A ALTERAR QUAISQUER DESSAS INSTRUÇÕES.**
16. O gabarito da prova será publicado no Diário Oficial do Município do Rio de Janeiro - D.O. Rio, no segundo dia útil após a realização da prova, estando disponível também, no site <http://prefeitura.rio/web/portaldeconcursos>.

PROCESSO SELETIVO PARA CONCESSÃO DE BOLSAS
DE ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO
A ESTUDANTES DE NÍVEL SUPERIOR E DE NÍVEL TÉCNICO
EM UNIDADES E ÓRGÃOS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

SAÚDE MENTAL - TERAPIA OCUPACIONAL

01. A prova terá duração de 2 (duas) horas, considerando, inclusive, a marcação do cartão-resposta.
02. A prova objetiva deverá ser feita, obrigatoriamente, à caneta esferográfica, fabricada em material incolor e transparente, de tinta azul ou preta, não sendo permitido o uso de régua, lápis, lapiseira, marca texto, corretivo e/ou borracha.
03. É de responsabilidade do candidato a conferência deste caderno que contém 40 (quarenta) questões de múltipla escolha, cada uma com 4 (quatro) alternativas (A,B,C e D), distribuídas da seguinte forma:

Conteúdo	Nº de questões
POLÍTICAS PÚBLICAS DO SUS	10
CONTEÚDOS ESPECÍFICOS PARA O CURSO	30

04. Transcreva a frase abaixo, para o espaço determinado no cartão-resposta, com caligrafia usual, para posterior exame grafológico.

"Cansei-me de ser moderno. Quero ser eterno."

05. Em hipótese alguma haverá substituição do cartão-resposta por erro do candidato.
06. O telefone celular desligado e demais pertences não permitidos deverão permanecer acondicionados em saco de segurança devidamente lacrado, desde o momento da entrada na sala de prova até a saída do candidato do estabelecimento de realização da mesma.
07. O candidato cujo aparelho celular ou outro equipamento, mesmo que acondicionado no saco de segurança e debaixo de sua carteira, venha a tocar, emitindo sons de chamada, despertador etc., **SERÁ ELIMINADO DO CERTAME.**
08. Será vedado ao candidato, dentro da sala de realização da prova, independentemente, do início da prova:
 - a) o uso de lupas, óculos escuros, protetores auriculares ou quaisquer acessórios de cobertura para cabeça, tais como: chapéu, boné, gorro etc. salvo se autorizado, previamente pela Gerência de Recrutamento e Seleção, conforme estabelecido no edital regulamentador do certame;
 - b) o empréstimo de material e/ou utensílio de qualquer espécie entre os candidatos;
 - c) a consulta a qualquer material (legislação, livros, impressos, anotações, jornal e revista);
 - d) o uso de qualquer tipo de aparelho eletrônico.
09. Os relógios de pulso serão permitidos, desde que não sejam digitais ou emitam sons e permaneçam sobre a mesa, à vista dos fiscais, até a conclusão da prova.
10. Não será permitido ao candidato fumar conforme determinado no art. 49 da Lei Federal nº 12.546/2011.
11. Somente após decorrida uma hora do início da prova, o candidato, ainda que tenha desistido do certame, poderá entregar o **cartão-resposta devidamente assinado e com a frase transcrita** e retirar-se do recinto levando o seu caderno de questões.
12. Não será permitida, em hipótese alguma, a cópia das marcações efetuadas no cartão-resposta.
13. Os três últimos candidatos deverão permanecer em sala, sendo liberados somente quando todos tiverem concluído a prova ou o tempo tenha se esgotado, sendo indispensável o registro dos seus nomes e assinaturas na ata de aplicação de prova.
14. Não será permitido o uso de sanitários por candidatos que tenham terminado a prova.
15. O FISCAL DE SALA **NÃO ESTÁ AUTORIZADO A ALTERAR QUAISQUER DESSAS INSTRUÇÕES.**
16. O gabarito da prova será publicado no Diário Oficial do Município do Rio de Janeiro - D.O. Rio, no segundo dia útil após a realização da prova, estando disponível também, no site <http://prefeitura.rio/web/portaldeconcursos>.

**PROCESSO SELETIVO PARA CONCESSÃO DE BOLSAS
DE ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO
A ESTUDANTES DE NÍVEL SUPERIOR E DE NÍVEL TÉCNICO
EM UNIDADES E ÓRGÃOS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

SAÚDE MENTAL - MEDICINA

01. A prova terá duração de 2 (duas) horas, considerando, inclusive, a marcação do cartão-resposta.
02. A prova objetiva deverá ser feita, obrigatoriamente, à caneta esferográfica, fabricada em material incolor e transparente, de tinta azul ou preta, não sendo permitido o uso de régua, lápis, lapiseira, marca texto, corretivo e/ou borracha.
03. É de responsabilidade do candidato a conferência deste caderno que contém 40 (quarenta) questões de múltipla escolha, cada uma com 4 (quatro) alternativas (A,B,C e D), distribuídas da seguinte forma:

Conteúdo	Nº de questões
POLÍTICAS PÚBLICAS DO SUS	10
CONTEÚDOS ESPECÍFICOS PARA O CURSO	30

04. Transcreva a frase abaixo, para o espaço determinado no cartão-resposta, com caligrafia usual, para posterior exame grafológico.

"Cansei-me de ser moderno. Quero ser eterno."

05. **Em hipótese alguma haverá substituição do cartão-resposta por erro do candidato.**
06. O telefone celular desligado e demais pertences não permitidos deverão permanecer acondicionados em saco de segurança devidamente lacrado, desde o momento da entrada na sala de prova até a saída do candidato do estabelecimento de realização da mesma.
07. O candidato cujo aparelho celular ou outro equipamento, mesmo que acondicionado no saco de segurança e debaixo de sua carteira, venha a tocar, emitindo sons de chamada, despertador etc., **SERÁ ELIMINADO DO CERTAME.**
08. Será vedado ao candidato, dentro da sala de realização da prova, independentemente, do início da prova:
 - a) o uso de lupas, óculos escuros, protetores auriculares ou quaisquer acessórios de cobertura para cabeça, tais como: chapéu, boné, gorro etc. salvo se autorizado, previamente pela Gerência de Recrutamento e Seleção, conforme estabelecido no edital regulamentador do certame;
 - b) o empréstimo de material e/ou utensílio de qualquer espécie entre os candidatos;
 - c) a consulta a qualquer material (legislação, livros, impressos, anotações, jornal e revista);
 - d) o uso de qualquer tipo de aparelho eletrônico.
09. Os relógios de pulso serão permitidos, desde que não sejam digitais ou emitam sons e permaneçam sobre a mesa, à vista dos fiscais, até a conclusão da prova.
10. Não será permitido ao candidato fumar conforme determinado no art. 49 da Lei Federal nº 12.546/2011.
11. Somente após decorrida uma hora do início da prova, o candidato, ainda que tenha desistido do certame, poderá entregar o **cartão-resposta devidamente assinado e com a frase transcrita** e retirar-se do recinto levando o seu caderno de questões.
12. Não será permitida, em hipótese alguma, a cópia das marcações efetuadas no cartão-resposta.
13. Os três últimos candidatos deverão permanecer em sala, sendo liberados somente quando todos tiverem concluído a prova ou o tempo tenha se esgotado, sendo indispensável o registro dos seus nomes e assinaturas na ata de aplicação de prova.
14. Não será permitido o uso de sanitários por candidatos que tenham terminado a prova.
15. O FISCAL DE SALA NÃO ESTÁ AUTORIZADO A ALTERAR QUAISQUER DESSAS INSTRUÇÕES.
16. O gabarito da prova será publicado no Diário Oficial do Município do Rio de Janeiro - D.O. Rio, no segundo dia útil após a realização da prova, estando disponível também, no site <http://prefeitura.rio/web/portaldeconcursos>.

PROCESSO SELETIVO PARA CONCESSÃO DE BOLSAS
DE ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO
A ESTUDANTES DE NÍVEL SUPERIOR E DE NÍVEL TÉCNICO
EM UNIDADES E ÓRGÃOS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

SAÚDE MENTAL - PSICOLOGIA

01. A prova terá duração de 2 (duas) horas, considerando, inclusive, a marcação do cartão-resposta.
02. A prova objetiva deverá ser feita, obrigatoriamente, à caneta esferográfica, fabricada em material incolor e transparente, de tinta azul ou preta, não sendo permitido o uso de régua, lápis, lapiseira, marca texto, corretivo e/ou borracha.
03. É de responsabilidade do candidato a conferência deste caderno que contém 40 (quarenta) questões de múltipla escolha, cada uma com 4 (quatro) alternativas (A,B,C e D), distribuídas da seguinte forma:

Conteúdo	Nº de questões
POLÍTICAS PÚBLICAS DO SUS	10
CONTEÚDOS ESPECÍFICOS PARA O CURSO	30

04. Transcreva a frase abaixo, para o espaço determinado no cartão-resposta, com caligrafia usual, para posterior exame grafológico.

"Cansei-me de ser moderno. Quero ser eterno."

05. Em hipótese alguma haverá substituição do cartão-resposta por erro do candidato.
06. O telefone celular desligado e demais pertences não permitidos deverão permanecer acondicionados em saco de segurança devidamente lacrado, desde o momento da entrada na sala de prova até a saída do candidato do estabelecimento de realização da mesma.
07. O candidato cujo aparelho celular ou outro equipamento, mesmo que acondicionado no saco de segurança e debaixo de sua carteira, venha a tocar, emitindo sons de chamada, despertador etc., **SERÁ ELIMINADO DO CERTAME.**
08. Será vedado ao candidato, dentro da sala de realização da prova, independentemente, do início da prova:
 - a) o uso de lupas, óculos escuros, protetores auriculares ou quaisquer acessórios de cobertura para cabeça, tais como: chapéu, boné, gorro etc. salvo se autorizado, previamente pela Gerência de Recrutamento e Seleção, conforme estabelecido no edital regulamentador do certame;
 - b) o empréstimo de material e/ou utensílio de qualquer espécie entre os candidatos;
 - c) a consulta a qualquer material (legislação, livros, impressos, anotações, jornal e revista);
 - d) o uso de qualquer tipo de aparelho eletrônico.
09. Os relógios de pulso serão permitidos, desde que não sejam digitais ou emitam sons e permaneçam sobre a mesa, à vista dos fiscais, até a conclusão da prova.
10. Não será permitido ao candidato fumar conforme determinado no art. 49 da Lei Federal nº 12.546/2011.
11. Somente após decorrida uma hora do início da prova, o candidato, ainda que tenha desistido do certame, poderá entregar o **cartão-resposta devidamente assinado e com a frase transcrita e retirar-se do recinto levando o seu caderno de questões.**
12. Não será permitida, em hipótese alguma, a cópia das marcações efetuadas no cartão-resposta.
13. Os três últimos candidatos deverão permanecer em sala, sendo liberados somente quando todos tiverem concluído a prova ou o tempo tenha se esgotado, sendo indispensável o registro dos seus nomes e assinaturas na ata de aplicação de prova.
14. Não será permitido o uso de sanitários por candidatos que tenham terminado a prova.
15. O FISCAL DE SALA **NÃO ESTÁ AUTORIZADO A ALTERAR QUAISQUER DESSAS INSTRUÇÕES.**
16. O gabarito da prova será publicado no Diário Oficial do Município do Rio de Janeiro - D.O. Rio, no segundo dia útil após a realização da prova, estando disponível também, no site <http://prefeitura.rio/web/portaldeconcursos>.

POLÍTICAS PÚBLICAS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

01. As competências do Sistema Único de Saúde (SUS) estão definidas no artigo 200 da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 e incluem, entre outras, a:
- (A) colaboração na proteção do meio ambiente
 - (B) elaboração centralizada da política de saneamento básico
 - (C) exclusividade na formação de recursos humanos na área da saúde
 - (D) delegação à iniciativa privada do desenvolvimento científico e tecnológico
02. Um usuário buscou na internet uma unidade básica de saúde para receber a vacina contra a Covid-19. Ele foi atendido pelo agente comunitário e, após checagem para conferir se estava apto a receber a vacina, foi encaminhado à sala de vacinação. Depois de ser vacinado, foi orientado sobre a unidade básica de saúde de referência de seu endereço residencial, para que a equipe de saúde responsável pudesse realizar seu cadastro. As duas ações descritas – acolhimento e referenciamento – retratam, respectivamente, os seguintes princípios do SUS (artigo 7º da Lei nº 8.080/1990):
- (A) integralidade de assistência e igualdade de assistência
 - (B) participação da comunidade e capacidade de resolução dos serviços
 - (C) universalidade de acesso e regionalização da rede de serviços de saúde
 - (D) utilização da epidemiologia para o estabelecimento de prioridades e direito à informação
03. Conforme artigo 1º da Lei nº 8.142/1990, a representação dos usuários nos Conselhos de Saúde e Conferências, em relação ao conjunto dos demais segmentos será:
- (A) paritária
 - (B) minoritária
 - (C) majoritária
 - (D) inexistente
04. Conforme o artigo 18 da Lei nº 8.080/1990, a execução de serviços de vigilância epidemiológica, de vigilância sanitária, de alimentação e nutrição, de saneamento básico, de saúde do trabalhador e de saúde bucal, compete:
- (A) à direção estadual do SUS
 - (B) à direção nacional do SUS
 - (C) à direção municipal do SUS
 - (D) ao Conselho Nacional de Saúde
05. Durante o mês de setembro, foram realizadas em uma unidade básica de saúde, algumas atividades com os usuários, destinadas à prevenção do suicídio e à valorização da vida, como parte da campanha do "Setembro Amarelo". O quadro descrito expressa:
- (A) uma atividade específica das políticas e programas de saúde do trabalhador, no campo da saúde mental
 - (B) um dos objetivos do SUS, através da assistência às pessoas por intermédio de atividades preventivas
 - (C) a importância das ações de reabilitação no SUS integradas ao cenário epidemiológico da localidade
 - (D) um dos campos de atuação do SUS, por meio da assistência social e farmacêutica integral
06. A Lei nº 8.080/1990 estabelece, entre outras medidas, que: (I) os municípios poderão constituir consórcios para desenvolver em conjunto as ações e os serviços de saúde que lhes corresponda; (II) os recursos financeiros do Sistema Único de Saúde (SUS) serão depositados em conta especial, em cada esfera de sua atuação. Os itens I e II se referem, respectivamente:
- (A) às diretrizes do SUS e à gestão financeira do SUS
 - (B) à organização nacional do SUS e à gestão administrativa do SUS
 - (C) à organização, direção e gestão administrativa do SUS e às diretrizes do SUS
 - (D) à organização, direção e gestão administrativa do SUS e à gestão financeira do SUS
07. É correto afirmar sobre o Sistema Único de Saúde (SUS) que:
- (A) a assistência à saúde no SUS é proibida à iniciativa privada
 - (B) o SUS não prevê a admissão de agentes comunitários de saúde
 - (C) o SUS tem como uma de suas diretrizes a centralização em cada esfera de governo
 - (D) as ações e os serviços públicos de saúde integram uma rede regionalizada e hierarquizada
08. Modalidade de prestação de serviços de saúde a distância, por meio da utilização das tecnologias da informação e da comunicação, que envolve, entre outros, a transmissão segura de dados e informações de saúde, por meio de textos, de sons, de imagens ou outras formas adequadas. De acordo com a Lei nº 8.080/1990, essa definição refere-se a:
- (A) telessaúde
 - (B) interconsulta
 - (C) consulta de pré-natal
 - (D) atendimento domiciliar
09. Conforme o artigo 4º da Lei nº 8.142/1990, para receberem os recursos para cobertura das ações e serviços de saúde a serem implementados, os Municípios, Estados e o Distrito Federal deverão contar, entre outras exigências, com: I: Fundo de Saúde; II: Conselho de Saúde; III: plano de saúde; IV: relatórios de gestão. Estão corretas as sentenças:
- (A) I, II e III
 - (B) I, II e IV
 - (C) II, III e IV
 - (D) I, II, III e IV

10. Sobre o Conselho de Saúde, de acordo com o artigo 1º da Lei nº 8.142/1990, é correto afirmar que:
- (A) é um órgão colegiado de caráter permanente e deliberativo
 - (B) é composto apenas por representantes do governo e usuários
 - (C) reúne-se a cada quatro anos para avaliar a situação de saúde
 - (D) atua na execução da política de saúde na instância correspondente

**CONTEÚDO COMUM - EDUCAÇÃO FÍSICA,
ENFERMAGEM, FARMÁCIA, FONOAUDIOLOGIA,
MEDICINA, NUTRIÇÃO, ODONTOLOGIA,
PSICOLOGIA E TERAPIA OCUPACIONAL**

11. Amarante e Torre (2017), em seu artigo Loucura e diversidade cultural: inovação e ruptura nas experiências de arte e cultura da Reforma Psiquiátrica e do campo da Saúde Mental no Brasil, apontam quatro dimensões para se compreender a Reforma Psiquiátrica como um processo social complexo. As experiências de arte-cultura, analisadas pelos autores, remetem às transformações operadas na dimensão:
- (A) assistencial
 - (B) sociocultural
 - (C) jurídico-política
 - (D) teórico-conceitual
12. Amarante e Torre (2017), em seu artigo Loucura e diversidade cultural: inovação e ruptura nas experiências de arte e cultura da Reforma Psiquiátrica e do campo da Saúde Mental no Brasil, destacam as inovações da Reforma Psiquiátrica brasileira na construção de um novo lugar social para a loucura, nos campos:
- (A) da cultura; do gerenciamento técnico; e do cuidado colaborativo
 - (B) da cultura; da participação social; e do trabalho e da geração de renda
 - (C) do trabalho e da geração de renda; do cuidado psíquico individual e coletivo
 - (D) do trabalho e da geração de renda; da assistência; e da formação dos profissionais
13. De acordo com texto Loucura e diversidade cultural: inovação e ruptura nas experiências de arte e cultura da Reforma Psiquiátrica e do campo da Saúde Mental no Brasil, de Amarante e Torre (2017), as experiências de arte-cultura no campo da reforma psiquiátrica produzem rupturas e críticas, com:
- (A) o cientificismo e a concepção de folclore
 - (B) o assistencialismo e concepção de cultura
 - (C) o academicismo e a concepção de loucura
 - (D) o tecnicismo e a concepção de doença mental

14. De acordo com Amarante e Torre (2017), ao mesmo tempo em que se muda o modelo assistencial e se constrói um novo lugar social para a loucura, existem movimentos pró-institucionalizantes, em outras frentes. São exemplos que resistem à Reforma Psiquiátrica no Brasil:
- (A) a medicalização da vida e os hospitais gerais
 - (B) as comunidades terapêuticas e as residências terapêuticas
 - (C) as comunidades terapêuticas e a medicalização da sociedade
 - (D) a patologização dos comportamentos e as residências terapêuticas
15. No artigo Mulheres negras, sofrimento e cuidado colonial, Passos (2020) problematiza o suposto cuidado social operado pelo Estado, mas alicerçado no racismo, no patriarcado e na desigualdade social. Para a autora, o cuidado colonial:
- (A) sugere a dororidade, como prática constituinte do racismo mascarado
 - (B) estabelece critérios equânimes para avaliar a realidade social brasileira
 - (C) demarca a necessidade ontológica do ser social através da cooperação
 - (D) reatualiza a captura da existência negra através dos discursos e das práticas colonialistas
16. De acordo com Passos (2020), no artigo Mulheres negras, sofrimento e cuidado colonial, a autorização para o extermínio da existência negra está assentada na concepção que:
- (A) o negro é inferior
 - (B) o negro é superior
 - (C) o negro trabalha mais
 - (D) o negro suporta mais a dor
17. Passos (2020), no artigo Mulheres negras, sofrimento e cuidado colonial, afirma que os hospitais psiquiátricos no Brasil são um grande reflexo dos navios negreiros. E nos alerta que os manicômios ultrapassam os muros institucionais. Para a autora, a lógica manicomial está presente na:
- (A) biopolítica
 - (B) necropolítica
 - (C) banalização do mal
 - (D) naturalização do cuidado
18. Segundo Passos (2020), as práticas sexistas e machistas propagam no imaginário social a concepção de que as mulheres negras possuem uma capacidade de suportar a dor muito maior que as outras. As consequências desse ideário e dessa narrativa para mulheres negras são:
- (A) sintomas físicos e incapacidade de subjetivação
 - (B) baixa autonomia e racialização das experiências subjetivas
 - (C) intenso sofrimento psíquico e medicalização da subjetividade
 - (D) cuidado colonial e baixo controle das expressões emocionais

19. Sobre a Política Nacional de Redução de Danos é correto afirmar que:
- (A) abarca ações que incentivam a manutenção do uso e da dependência de substâncias psicoativas
 - (B) inclui ações que estimulam a adoção de comportamentos mais seguros no consumo de substâncias psicoativas
 - (C) envolve ações de caráter higienista, com determinações claras em relação ao usuário de substâncias psicoativas
 - (D) tem como objetivo principal do tratamento a abstinência e a evitação das cenas de uso de substâncias psicoativas
20. No Brasil, as estratégias de enfrentamento às drogas, que priorizam a redução de oferta, a criminalização dos usuários e o tratamento da dependência química, se referem ao modelo:
- (A) psicossocial
 - (B) preventivista
 - (C) proibicionista
 - (D) de redução de danos
21. No texto Política Nacional de Redução de Danos: do paradigma da abstinência às ações de liberdade, Lopes e Gonçalves (2018) destacam alguns obstáculos que dificultam a consolidação da Redução de Danos como política. Para as autoras, entre os obstáculos, o desafio que mais se destaca é:
- (A) a não aceitabilidade das premissas da Redução de Danos como válidas para o tratamento
 - (B) a ausência de formação continuada de profissionais de saúde sobre a Redução de Danos
 - (C) a não aceitação dos protocolos de cuidado pelas equipes multiprofissionais de redutores de danos
 - (D) a ausência de valores morais que orientem a estratégia de cuidado aos usuários de álcool e de outras drogas
22. Lima e Guimarães (2019) refletem sobre a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), a partir da teoria do pensamento complexo de Edgar Morin. O conceito do pensamento complexo que fica evidente na afirmação das autoras de que "a RAPS está na RAS, que por sua vez está na RAPS", é:
- (A) holograma
 - (B) tetragrama
 - (C) relação dialógica
 - (D) recursividade organizacional
23. Nas análises desenvolvidas por Santos e Kind (2020), os autores apontam que as ações de cuidado centradas nas questões biomédicas e nas tecnologias duras têm como efeito:
- (A) que o sujeito seja visto em sua integralidade biopsicossocial; que o cuidado seja centrado na queixa física; e o aumento da possibilidade de identificar e cuidar dos fatores de risco para o suicídio
 - (B) que o sujeito não seja visto em sua integralidade biopsicossocial; que o cuidado seja centrado na escuta; e a perda da possibilidade de identificar e cuidar dos fatores de risco para o suicídio
 - (C) que o sujeito não seja visto em sua integralidade biopsicossocial; que o cuidado seja centrado na queixa física; e a perda da possibilidade de identificar e cuidar dos fatores de risco para o suicídio
 - (D) que o sujeito seja visto em sua integralidade biopsicossocial; que o cuidado seja centrado nos fatores físicos e emocionais; e o aumento da possibilidade de identificar e cuidar dos fatores de risco para o suicídio
24. Segundo Fernandes et al (2020), no artigo Reflexões sobre a atenção psicossocial no campo da saúde mental infanto-juvenil, a primeira ação do Estado, para responder às necessidades de cuidado em saúde mental da criança e adolescente foi:
- (A) a criação dos CAPSij a partir dos anos 2000
 - (B) por meio do Estatuto da Criança e do Adolescente, em 1990
 - (C) através de instituições assistencialistas e educativas, no início do século XX
 - (D) a partir de instituições filantrópicas para deficientes intelectuais, na década de 1950
25. No texto Reflexões sobre a atenção psicossocial no campo da saúde mental infanto-juvenil, Fernandes et al (2020), refletem sobre os desafios da Atenção Psicossocial para a infância e a adolescência. Sendo o CAPS direcionado aos adultos com transtornos mentais severos e persistentes, repetir essa estrutura e concepção para os CAPSij incorre no risco de:
- (A) se manter como ordenador da rede de cuidado no lugar da Atenção Primária
 - (B) acolher o que se apresenta como de menor gravidade e ambulatorizar o CAPSij
 - (C) responder às demandas da sociedade e cumprir o mandato da psiquiatria tradicional
 - (D) negligenciar experiências de sofrimento psíquico e seus impactos nessa etapa da vida
26. Segundo Foucault (Lima & Yasui, 2014), a partir do século XVIII, a sociedade ocidental assistiu ao desenvolvimento de um tipo de poder sobre a vida, centrado em conhecer, regular e controlar os nascimentos e os níveis de saúde e mortalidade de uma população. Esse tipo de organização do poder foi denominada:
- (A) medicina
 - (B) disciplina
 - (C) biopolítica
 - (D) capitalismo

27. O conceito de território existencial diz respeito ao:
- (A) espaço constituído apenas por elementos afetivos e subjetivos, que constituem lugares para viver
 - (B) espaço constituído por elementos geográficos onde os sujeitos moram, trabalham e estabelecem relações sociais
 - (C) espaço constituído por elementos materiais e afetivos, geográficos e subjetivos, que constituem lugares para viver
 - (D) espaço constituído por elementos materiais e geográficos, onde os sujeitos moram, trabalham e estabelecem relações sociais
28. Segundo Lima e Yasui (2014), no texto Territórios e sentidos: espaço, cultura, subjetividade e cuidado na atenção psicossocial, na atuação de um CAPS, o olhar sobre o território não deve considerar apenas os deslocamentos no espaço físico, mas:
- (A) focar na identificação dos adoecimentos que estão sendo produzidos nesse território, e que clínica é possível realizar
 - (B) pensar como prevenir a produção de determinados modos de vida nesse território, e que clínica é possível realizar nesse sentido
 - (C) pensar quais os modos de vida que estão sendo produzidos nesse território, e que clínica é possível realizar em articulação com ele
 - (D) mapear os comportamentos que estão sendo produzidos nesse território, e planejar ações em saúde, de modo a ter influência sobre eles
29. Segundo Lima e Yasui (2014), a experiência da loucura e do sofrimento é marcada por um forte coeficiente de desterritorialização, entendida no campo da atenção psicossocial como:
- (A) movimento por meio do qual alguém rompe com o território da loucura, reencontrando o que lhe é próprio e familiar
 - (B) movimento por meio do qual alguém tem um território existencial refeito, reencontrando a dimensão do familiar e do próprio
 - (C) movimento por meio do qual alguém tem um território existencial desfeito, perdendo a dimensão do familiar e do próprio
 - (D) movimento por meio do qual alguém tem um território existencial desfeito, reencontrando a dimensão do familiar e do próprio
30. Segundo Dassoler e Palombini (2020), no artigo Atenção à crise na contemporaneidade: desafios à Reforma Psiquiátrica Brasileira, a perspectiva clínica que busca identificar o sofrimento subjetivo dos sujeitos com os diagnósticos de doenças/ transtornos, tornando secundário o papel terapêutico da palavra e da produção narrativa dos indivíduos sobre seu sofrimento, é chamada:
- (A) biomédica
 - (B) psiquiátrica
 - (C) antimanicomial
 - (D) atenção psicossocial
31. Os parâmetros que definem a passagem de uma situação de crise para urgência estão atrelados:
- (A) ao limite subjetivo dos sujeitos, ao diagnóstico e às noções de crise e urgência com que cada serviço opera
 - (B) ao diagnóstico, aos suportes sociais a que têm acesso e às definições objetivas de crise e urgência adotadas pelos serviços
 - (C) ao diagnóstico, aos suportes sociais a que os sujeitos têm acesso e às noções de crise e urgência com que cada serviço opera
 - (D) ao limite subjetivo dos sujeitos, aos suportes sociais a que têm acesso e às noções de crise e urgência com que cada serviço opera
32. A consulta de urgência em saúde mental é definida como:
- (A) aquela que se realiza sem agendamento prévio, sendo qualificada sua urgência pela equipe multidisciplinar
 - (B) aquela que se realiza sem agendamento prévio, sendo qualificada sua urgência pelo profissional que recebe a demanda
 - (C) aquela que se realiza sem agendamento prévio, sendo qualificada sua urgência por quem a procura, usuário ou acompanhante
 - (D) aquela que se realiza dentro de um agendamento prévio, sendo qualificada sua urgência por quem a procura, usuário ou acompanhante
33. Segundo Dassoler e Palombini (2020), a abordagem biomédica diante da situação de crise/urgência tem como ponto em comum com a perspectiva do campo ampliado da saúde mental a necessidade de ação imediata, motivada pela constatação do sofrimento agudo. No entanto, as duas abordagens se diferem em um segundo momento, já que:
- (A) para a Atenção Psicossocial a pausa estabelecida pelo acolhimento é uma manobra terapêutica fundamental para controlar os comportamentos ligados à crise
 - (B) para a Atenção Psicossocial, a pausa estabelecida pelo acolhimento é uma manobra terapêutica fundamental para que o meio social do sujeito possa se adequar às necessidades do sujeito em crise
 - (C) para a Atenção Psicossocial, a pausa estabelecida pelo acolhimento é uma manobra terapêutica fundamental, por introduzir a palavra e a narrativa, objetivando recuperar o repertório simbólico necessário para a elaboração das vivências do sujeito
 - (D) para a abordagem Biomédica, a pausa estabelecida pelo acolhimento é uma manobra terapêutica fundamental por introduzir a palavra e a narrativa, objetivando recuperar o repertório simbólico necessário para a elaboração das vivências do sujeito
34. De acordo com Lopes e Gonçalves (2018), para que a Política Nacional de Redução de Danos seja efetivamente praticada e a atenção integral ao usuário de álcool e de outras drogas, são necessários:
- (A) o trabalho intersetorial e o trabalho em rede
 - (B) a escuta qualificada e o acolhimento noturno
 - (C) a mudança de paradigma e a participação social
 - (D) o projeto terapêutico e a humanização da assistência

35. A Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) é constituída por sete componentes. Dentre esses componentes, estão as estratégias de desinstitucionalização, tais como:
- (A) unidades de acolhimento e comunidades terapêuticas
 - (B) cooperativas sociais e Unidades de Pronto Atendimento
 - (C) Consultórios na Rua e Centros de Convivência e Cultura
 - (D) serviços residenciais terapêuticos e Programa de Volta para Casa
36. A origem da Atenção Psicossocial no Brasil sofreu influência de diversas experiências históricas internacionais, tais como:
- (A) a Casa Lar Abrigo e as comunidades terapêuticas
 - (B) a antipsiquiatria e a Psiquiatria Democrática italiana
 - (C) a Psiquiatria Comunitária americana e as colônias laborativas
 - (D) a Psiquiatria de Setor francesa e a humanização nos hospitais gerais
37. Segundo Souza et al (2019), no artigo Inclusão da saúde mental na atenção básica à saúde: estratégia de cuidado no território, a reorientação do modelo tradicional de assistência à saúde no Brasil se ancora na Atenção Básica, como estratégia ordenadora dos serviços e práticas de saúde, e tem como premissa básica:
- (A) o acolhimento aos usuários
 - (B) a triagem das demandas de saúde
 - (C) a hierarquização das ações em saúde
 - (D) a centralidade dos serviços no cuidado
38. A inserção de ações de saúde mental na Atenção Básica enfrenta alguns impasses no cotidiano. Segundo Souza et al (2019), são exemplos destes impasses:
- (A) as situações que extrapolam o âmbito restrito da saúde; as situações de vulnerabilidade social; a resistência das famílias dos usuários
 - (B) as situações que extrapolam o âmbito restrito da saúde; as situações de vulnerabilidade social; e a insuficiência de recursos dos serviços
 - (C) a não aderência dos usuários às ações de saúde mental na Atenção Básica; as situações de vulnerabilidade social; e a insuficiência de recursos dos serviços
 - (D) a não aderência dos usuários às ações de saúde mental na Atenção Básica; as situações de vulnerabilidade social; e a ausência de profissionais especializados em saúde mental nas equipes da Atenção Básica
39. De acordo com Santos e Kind (2020), no artigo Integralidade, intersetorialidade e cuidado em saúde: caminhos para se enfrentar o suicídio, no campo de ações que visam à prevenção e o tratamento do comportamento suicida, a integralidade se apresenta como:
- (A) intervenção biomédica; ação organizadora dos serviços de saúde para a reabilitação dos sujeitos; e como política de governo, com a adoção de um plano nacional de prevenção ao suicídio
 - (B) intervenção multidisciplinar; ação hierarquizadora entre serviços de saúde pública para a reabilitação dos sujeitos e construção de ações comunitárias de prevenção; e como política de governo para prevenção do suicídio
 - (C) intervenção biomédica; ação organizadora entre serviços assistenciais e de saúde pública para a reabilitação dos sujeitos e construção de ações comunitárias de prevenção; e como política de governo, com a adoção de um plano nacional de prevenção ao suicídio
 - (D) intervenção multidisciplinar; ação organizadora entre serviços assistenciais e de saúde pública para a reabilitação dos sujeitos e construção de ações comunitárias de prevenção; e como política de governo, com a adoção de um plano nacional de prevenção ao suicídio
40. Merhy, citado por Santos e Kind (2020), distingue no cuidado três tipos de tecnologias: leves, leves-duras e duras. São características das tecnologias leves:
- (A) escuta, técnica e relação sujeito-sujeito
 - (B) escuta, acolhimento e relação sujeito-sujeito
 - (C) escuta, acolhimento e relação sujeito-objeto
 - (D) acolhimento, técnica e relação sujeito-sujeito